
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA

E ASSUNTOS ESTUDANTIS

II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

13 e 14 de junho de 2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UNU DE FORMOSA UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE – UNITI: “O ensino da Matemática na terceira idade”

LEAL, Marcia Rodrigues¹.

(OLIVEIRA, Bruno Rodrigues de;

SARAIVA, Leandro Rodenbusch;

APARECIDA, Marcela de Fátima Jacomini;

SOUSA, Paulo Cruz de²).

MIRANDA, Alzenira de Carvalho³.

Palavras- Chave: Ensino, cultura, lazer, qualidade de vida.

O projeto UNITI – Universidade para a Terceira Idade consiste num trabalho em que são desenvolvidas atividades para pessoas da terceira idade, de forma que se garanta lazer, prática esportiva, aquisição de conhecimento, desenvolvimento de cidadania. Para tanto são desenvolvidas atividades de dança, festas em datas comemorativas, passeios lúdicos e para aulas de campo e um curso com temática variada, com disciplinas que congregam teoria e prática, além de aulas de alfabetização para aqueles que não sabem ler ou escrever. Todavia sua relevância, pode ser observada, devido o Projeto UNITI ser voltado exclusivamente para pessoas da terceira idade. Os alunos/idosos se beneficiam das atividades que hora são desenvolvidas como foi citado anteriormente. Além, de se oferecer alfabetização, treino psicomotor, curso avançado, aulas de dança, informática, literatura, palestras, aulas de campo. Assim, acadêmicos de Geografia, Letras, História, Matemática, Química: todos os alunos atuarão no projeto, divididos em grupos, num trabalho que é desenvolvido durante todo o ano.

Assim, cada curso ministra aulas teórico-práticas. Onde, os acadêmicos do 1º e 2º anos do curso de Pedagogia atuam como monitores do projeto, sendo que há uma rotatividade de monitores no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos realizados. E os acadêmicos dos 4º anos de todos os cursos desenvolvem no referido projeto uma ação vinculada ao estágio, sendo que nesta ação é desenvolvida um projeto social com o UNITI.

No entanto, nessas ações voltadas para cada curso. O curso de matemática propicia um trabalho que busca garantir uma melhor qualidade de ensino e de vida através das ações de extensão. Onde o ensino da matemática é

¹Marcia Rodrigues Leal, Coord. de Extensão e Professora/Supervisora da ação da atividade de Estágio - 4º ano de Matemática, (marcialeal@ueg.br). ²Acadêmicos do 4º ano do Curso de Matemática da UnU de Formosa: Bruno Rodrigues de Oliveira, Leandro Rodenbusch Saraiva, Marcela de Fátima Jacomini Aparecida e Paulo Cruz de Sousa, (br.oliveirarodrigues@gmail.com). ³Alzenira de Carvalho Miranda, Coord. do Projeto UNITI, (alzenira.m@gmail.com).

proporcionado através dos acadêmicos do 4º ano do Curso de Matemática. Nesse sentido, a participação dos acadêmicos no Projeto UNITI ocorreu durante todo ano letivo, sendo divididos em grupos.

Todavia, sabemos a importância da utilização de atividades lúdicas para aquisição habilidades necessárias para o ensino de Matemática. O jogo é um recurso que desperta o interesse, pois é uma atividade diferente da que geralmente é proposta em sala de aula, onde os alunos aprendem brincando. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

“Os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções, além de possibilitar a construção de uma atitude positiva perante os erros, uma vez que as situações sucedem-se rapidamente e podem ser corrigidas de forma natural, no decorrer da ação, sem deixar marcas negativas” (1998, p. 46).

Nesse sentido, percebemos que é preciso resgatar o espaço da geometria na escola. Para isto utiliza-se o Tangran, um quebra-cabeça chinês muito antigo, composto de 7 peças que permitem explorar diversos conceitos geométricos e desenvolver habilidades imprescindíveis ao processo de ensino aprendizagem da geometria. Visto que o trabalho com o tangran visa os seguintes objetivos: Contextualizar a história do Tangran; Trabalhar o raciocínio espacial, a análise e síntese; Mostrar que a Matemática pode ser divertida; Familiarizar o aluno com as figuras básicas da Geometria; Estimular a participação do aluno em atividades conjuntas para desenvolver a capacidade de ouvir e respeitar a criatividade dos colegas, promovendo o intercâmbio de idéias como fonte de aprendizagem para um mesmo fim; Estimular a criatividade; Desenvolver o raciocínio lógico e geométrico (habilidades de visualização, percepção espacial e análise de figuras); Realizar atividades utilizando o Tangran com os recursos tecnológicos, tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo.

Portanto, percebemos que a música sertaneja, tocada ao violão pelos acadêmicos da UEG, despertou nos idosos uma participação ativa, proporcionando momentos de harmonia e descontração. Outros relevantes atrativos do projeto foram as atividades como sarau, palestras, aulas de alfabetização, diferentes tipos de paisagens e a tradicional Festa Junina. Facilitando assim o desenvolvimento nas atividades no ensino da Matemática.

Porém, nas atividades de Matemática no projeto UNITI segue a linha pedagógica do Construtivismo, já que o Tangran é um jogo que possibilita o estimular de novas experiências e permite ao aluno buscar soluções não padronizadas, ou seja, diferentes soluções para um mesmo problema, fazendo com que este participe ativamente do processo de aprendizagem, através da interação com o ambiente. Segundo COSTA (2008):

“No enfoque construtivista, mais do que a transmissão e/ou fixação de conteúdos específicos, visa-se a exploração de atividades que propiciem o desenvolvimento de habilidades como estratégias de solução de problemas, estruturas cognitivas, criatividade, ou seja, aprendizagem por descoberta através da manipulação livre do sujeito objeto da aprendizagem, sob o controle do próprio aluno” (p.58).

Como vimos, o Construtivismo visa a construção do conhecimento do aluno através da manipulação do objeto, onde esta aprendizagem acontece com a interação na construção do jogo com a folha A4.

Todavia no projeto UNITI, resultados significantes são esperados, como por exemplo, objetiva-se que o idoso mude de atitude frente à vida, dando a ela um novo significado. Pois, o mesmo busca com a execução de suas atividades que vários aspectos, reverterão benefícios para a sociedade, para os acadêmicos e pessoas participantes do curso, sem contar o resultado final, que acarretará benefícios diretos para o idoso.

Logo, os benefícios que a UEG terá com a realização do projeto dar-se-ão por duas razões: Sendo a primeira razão é pelo fato incontestável que não mais se concebe uma universidade como uma ilha, encerrada em si mesma, em suas paredes. Na atualidade, uma instituição de ensino superior, onde se concentram os “pensadores”, deve estar aberta para a sociedade, recebendo aqueles que, ou não tiveram oportunidade de alcançar os bancos escolares, ou já realizaram um curso universitário, mas que precisam de cursos de capacitação, para estarem sempre em dia com as transformações sócio-culturais, que ocorrem em ritmo acelerado. A segunda razão é a consequência do projeto, em termos de divulgação para a UEG. Uma vez abertas as portas, aqueles que vêm, pela primeira vez ou retornando para um curso, serão veículos de divulgação para os trabalhos que aqui acontecem. Pois, se a UEG obtém benefícios com o desenvolvimento do curso, também a sociedade é beneficiada. Esse benefício é a consequência do curso, que dará oportunidades aos acadêmicos, futuros professores e professores que atuam na Rede Pública de Ensino, de participarem de importante oficina de ensino-aprendizagem.

Assim, no que se refere aos resultados quantitativos, em primeiro lugar espera-se atingir as metas levantadas, principalmente no que diz respeito à cidadania dos idosos. Pretende-se alcançar resultados de que 70 % dos idosos adquiram consciência de seus direitos junto à família e à sociedade e que saibam como busca-los, livrando-se, dessa forma, do preconceito e discriminação a que estão expostos esses indivíduos, por sua condição de idoso. Como segundo resultado espera-se que 70 % dos idosos que tenham depressão tenham se livrado da doença, em função da vida social mais ativa e das atividades artísticas e intelectuais que desenvolvem e que dão uma ressignificação em suas vidas. Espera-se também que 90% das atividades propostas sejam realizadas, principalmente as aulas de campo e palestras previstas, pois isso significa conhecimento para o idoso e esse conhecimento é fator de mudanças em suas vidas.

Portanto, a colaboração dos acadêmicos do Curso de Matemática na realização das atividades com os idosos tem sido primordial. Também a contribuição dos palestrantes envolvidos tem sido de suma importância para suas vidas.

Enfim, vale registrar nossos agradecimentos aos idosos envolvidos nas atividades de Matemática; aos acadêmicos queridos que foram maravilhosos e eficientes em seus ensinamentos: Bruno Rodrigues de Oliveira, Leandro Rodenbusch Saraiva, Marcela de Fátima Jacomini Aparecida e Paulo Cruz de

Sousa. A colaboração da Direção, da Coord. do Projeto, da Coord. de Extensão, dos palestrantes e dos acadêmicos de todos os cursos, que muito contribuíram para o bom êxito das atividades propostas no Projeto UNITI.

BOCK, Ana Mercedes Bahia. Psicologias, uma introdução ao estudo da Psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL, PCN. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental, v.1. Brasília: MEC/SEM e Tecnológica, 1997.

COSTA, Rosa M., SILVA, Elaine C. Os diferentes papéis do computador na educação: Material de Estudo, 2008.

MOTTA, Ivany A.R. Tangran. Proj. Teia do Saber. Dez. 2006. OKUMA, Silene Sumire. O idoso e a atividade física. Rio de Janeiro: Papyrus, 2008. / Software Peces. Disponível em: <http://www.baixaki.com.br/download/peces.htm>. Acesso em 19 nov 2010.